Heleusa Câmara, uma vida dedicada às letras

Date : 13-05-2019

Durante visita à Biblioteca Municipal

Nesta terça, 14 de maio de 2019, quando completaria 75 anos, a Prefeitura Municipal homenageia a professora Heleusa Câmara com uma cerimônia na Biblioteca Municipal José de Sá Nunes

O ano de 2019 começou triste em Vitória da Conquista. No dia 6 de janeiro, a cidade se despediu da escritora e educadora Heleusa Figueira Câmara, aos 74 anos, muitos deles dedicados às letras e à formação humanitária de todas as pessoas, independente de classe social, de idade ou de nível de escolaridade.

"Foi uma perda irreparável. Heleusa vivenciava o conhecimento, ela vibrava com o compartilhamento do conhecimento. Uma mulher sensível, intelectual, sábia, e que contribuiu muito com a educação da nossa cidade", destacou o prefeito Herzem Gusmão.

Nascida no dia 14 de maio, em Vitória da Conquista, Heleusa se casou em 1963 e só se voltou aos estudos após o nascimento dos quatro filhos. Formou-se em Letras e, em 1981, tornou-se professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), onde recebeu o título honorífico de Professora Emérita, em maio de 2018. Somava outros títulos: especialista em Língua Portuguesa, mestra em Ciências Sociais e doutora em Ciências Políticas, mas não se apegava às formalidades da academia.

“Sua inteligência nunca esteve firmada apenas nos títulos que obteve. O de mestra, o de doutora e tantos outros mais foram-lhe absolutamente merecidos e justos. Contudo, eu não diria que o atributo de inteligente é suficiente para Heleusa, visto que ela foi e é uma mulher sábia. Sim! A sabedoria é a marca própria para essa mulher”, afirma a escritora e amiga Ana Isabel Rocha.

Encontro de Leitura no povoado do Capinal

Gostava de lidar com crianças e idosos, de ir para as escolas da zona rural do município, de contar histórias e revisitar memórias quase esquecidas, revirando baús e bibliotecas pessoais. Ela compreendia muito bem todas essas coisas, amenidades para alguns, um tesouro para ela. “Você sente as realidades humanas. Você tem sensibilidade demais, ó Heleusa, fina Heleusa, tão sagaz Heleusa. Você ama a vida. E sua literatura nos revela, nos transmite o seu amor. Que grande amorosa você é…”, escreveu o jornalista Antônio Carlos Villaça, na apresentação do livro “40 Graus de Outono”.

“O que faço retrata o que sinto” – *Heleusa Câmara*

Em Conquista, foi presidente da Academia Conquistense de Letras (1987-1990), vice-reitora da UESB (1991-1995) e secretária municipal de Educação e Cultura de 1997 a 2000. Mesmo se aposentando em 2014, continuava colaborando com o Comitê Proler/Uesb de Vitória da Conquista, que ajudou a fundar, em 1992, e participando de eventos como palestrante e conferencista. Não poupando esforços para levar as artes e a literatura nos lugares mais remotos do município.

No Encontro de Leitura do Proler de 2018, em Cercadinho

No ano passado, o Encontro de Leitura, promovido pelo Proler e pela Secretaria Municipal de Educação, por exemplo, foi no distrito de Cercadinho, o mais distante da sede do município. Em sua fala na abertura do evento, a professora salientou a importância do incentivo à leitura chegar aos lugares mais distantes. “Foi essa dificuldade que fez a gente querer estar aqui, e nós conseguimos. Nós vencemos. Nós chegamos”, comemorou, lembrando que o distrito fica a 93 km da cidade.

Em dezembro do ano passado, ao participar de um evento, Heleusa solicitou à Secretaria Municipal de Cultura a retomada do projeto Pontos Literários, no terminal de ônibus da Av. Lauro de Freitas, o que já foi feito pela secretaria, por meio da Biblioteca Municipal, que está abastecendo os pontos semanalmente e já planeja a implantação de mais pontos literários pela cidade.

“Temos que honrar a memória e as contribuições da professora Heleusa para o município. Foi uma vida inteira dedicada à cultura e à literatura. Ela, com sua determinação e seu esforço, sempre foi para nós uma grande referência e continua sendo”, destaca o secretário interino de Cultura, Adriano Gama.

Familiares e amigos prestigiam esposição em homenagem a Heleusa na Jornada Pedagógica

Na Jornada Pedagógica do município, nesse ano, a Secretaria Municipal de Educação homenageou a professora com a exposição literária e fotográfica “Entre flores, livros e memórias: leituras infinitas”. “Minha mãe lutou pela educação, pela leitura; foi a vida dela. Por mais que a gente brigasse: ‘Ô minha mãe, para de trabalhar, fica quieta’; não tinha jeito, ela só podia parar de trabalhar do jeito que ela parou”, contou a filha e também professora Diana Cristina Câmara, emocionada com a homenagem.

Ao longo da sua trajetória, Heleusa produziu uma vasta bibliografia, com artigos científicos, capítulos em coletâneas, prefácios, textos em jornais e revistas, textos para teatro, participou de antologias poéticas, além de coordenar pesquisas científicas e produções técnicas. Publicou três livros: “Além dos Muros e das Grades” (2001), “Quarenta Graus de Outono” (1991) e “Mulheres Acorrentadas” (1982).

Prefeitura Homenageia Heleusa Câmara - Neste 14 de maio de 2019, quando completaria 75 anos, a Prefeitura Municipal homenageia a professora Heleusa Câmara com uma cerimônia na Biblioteca Municipal José de Sá Nunes, a partir das 10 horas da manhã, com a presença de familiares e amigos.

"Nesse momento, queremos deixar o nosso reconhecimento a essa mulher incrível, que deixou uma lacuna e a saudade nos corações sensíveis e que conheceram de perto a nossa saudosa Heleusa Câmara", destacou o prefeito Herzem Gusmão